

Santo André firma parceria com ONU-Habitat para reurbanização

Projeto de R\$ 2,5 milhões prevê urbanização de assentamentos e diálogo

A Prefeitura de Santo André firmou um acordo de cooperação com a ONU (Organização das Nações Unidas), por meio do programa ONU-Habitat, para implementar ações de reurbanização na região do bairro Centreville. O projeto integra o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Periferia Viva, anunciado em setembro de 2025, voltado à requalificação de áreas de assentamentos precários.

Objetivo do projeto

De acordo com informações da administração municipal, a iniciativa busca consolidar Santo André como referência em políticas urbanas integradas, participativas e alinhadas a padrões internacionais. A presença da ONU-Habitat será permanente, com sede no Posto Territorial Nova Centreville, já implantado, e atuação conjunta com equipes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e representantes da sociedade civil. O objetivo é garantir diálogo direto com a comunidade e efetivação das intervenções previstas.

Investimento e prazo

O investimento total previsto para o projeto é de R\$ 2.519.444,61, com recursos complementares do FMH (Fundo Municipal de Habitação). A Prefeitura estima que os trabalhos sejam concluídos em até 14 meses, com início das atividades previsto para 60 dias após a assinatura do acordo. A ONU-Habitat já



Alex Cavanha/PSA

Posto Territorial Nova Centreville será base para acompanhamento das intervenções no local

iniciou o processo de contratação de equipe técnica especializada para atuação no território.

Contexto nacional

O acordo se insere no contexto do Novo PAC, lançado pelo Governo Federal em 2024, com foco na urbanização de favelas e na melhoria da infraestrutura em comunidades vulneráveis. Em consonância com essa diretriz, Santo André apresentou ao programa Periferia Viva uma proposta para urbanizar integralmente os assentamentos precários e requalificar espaços públicos estra-

tégicos nos bairros Centreville, Vila Guarani e Parque Marajoara.

Ações previstas

Além das intervenções físicas, o projeto prevê ações abrangentes de desenvolvimento urbano, incluindo melhorias de infraestrutura, requalificação de áreas públicas, regularização fundiária e soluções habitacionais para famílias que precisem ser realocadas por questões de segurança ou para viabilização das obras. A Prefeitura afirma que todas as medidas serão conduzidas com garantia de participação plena e respeito aos

direitos dos moradores.

Segundo a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marília Camargo, a escolha do ONU-Habitat como parceiro estratégico se baseou na experiência da organização na urbanização de assentamentos informais em Minas Gerais e na implementação dos projetos Periferia Viva em São Gonçalo e no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro. “A presença da ONU-Habitat permitirá conduzir o processo de forma participativa, garantindo que as intervenções sejam planejadas em diálogo com a comunidade

e seguindo boas práticas internacionais”, afirmou ela.

A iniciativa também prevê que os trabalhos incluam levantamento socioeconômico das famílias da região, identificação de necessidades habitacionais e monitoramento das obras em tempo real, possibilitando ajustes conforme a evolução das intervenções. O programa pretende ainda gerar oportunidades de emprego e qualificação para moradores locais durante a execução das obras.

Impacto esperado

A Prefeitura ressalta que o acordo com a ONU-Habitat representa um passo significativo na implementação de políticas urbanas sustentáveis, com foco na redução das desigualdades territoriais e na melhoria da qualidade de vida da população. O projeto pretende servir como modelo para outras cidades da região metropolitana do ABC, alinhando os objetivos locais às diretrizes nacionais de desenvolvimento urbano sustentável.

Transformação do bairro

A expectativa do município é que, ao final das intervenções, o bairro Centreville apresente melhorias visíveis em infraestrutura, saneamento básico, mobilidade urbana e espaços públicos, promovendo integração social e valorização da região. A Prefeitura reforçou que o acompanhamento será contínuo, com transparência e prestação de contas periódicas à população.

Polícia descobre cemitério ilegal em Embu das Artes

Divulgação/Governo de SP

A Polícia Militar localizou um cemitério clandestino nesta terça-feira (25), em Embu das Artes, na Grande São Paulo, após perseguição que terminou com a prisão de um homem apontado como integrante do Primeiro Comando da Capital (PCC). Ao todo, quatro corpos foram encontrados, sendo um deles no porta-malas de um veículo furtado.

Policiais do 16º Batalhão tentaram abordar um carro com placas adulteradas durante patrulhamento de rotina. O motorista desobedeceu à ordem de parada e fugiu por cerca de 10 quilômetros. Após cerco, o suspeito, identificado como João Carlos Vila Boas Teodoro, abandonou o veículo e tentou escapar a pé ao pular o muro de uma unidade escolar, mas foi detido.

Na vistoria do automóvel, os agentes localizaram o corpo de um homem no porta-malas. De acordo



PM atua em ocorrência que resultou na localização da área

com a PM, o suspeito confessou que realizava o transporte da vítima. A partir de dados de localização do celular dele, as equipes chegaram a uma área de mata próxima ao Rodoanel.

No local, foram encontradas covas rasas e ferramentas de esca-

vação. Em buscas na região, outros três corpos foram localizados enterrados. A Polícia Civil acompanha o caso e aguarda laudos do Instituto Médico Legal para identificar as vítimas e esclarecer as causas das mortes. O suspeito permanece preso e à disposição da Justiça.

Quarta do Emprego terá estreia em Cotia

A Prefeitura de Cotia, por meio da Secretaria de Trabalho e Renda, promove no dia 4 de março a primeira edição da Quarta do Emprego 2026. O evento ocorre das 8h às 15h no Centro Administrativo de Cotia (CAC), localizado na rua Jorge Caixe, 306-A, no Jardim Nomura.

A iniciativa integra o calendário estratégico de empregabilidade do município e busca ampliar o acesso da população às oportunidades de trabalho, aproximando empresas e candidatos. Segundo o secretário de Trabalho e Renda, Michel dos Santos Alves, ao longo do ano estão previstos ao menos quatro Feirões do Emprego, além de ações menores voltadas ao atendimento qualificado dos munícipes e ao fortalecimento do recrutamento pelas empresas participantes. As Quartas do Emprego serão realizadas em locais estratégicos da cidade, com foco

na agilidade do atendimento e no direcionamento para vagas específicas. A proposta busca também distribuir as ações ao longo do calendário municipal, evitando a concentração de eventos aos sábados e ampliando o alcance das oportunidades para diferentes regiões e públicos.

O programa foi estruturado para oferecer serviços que vão além da disponibilização de vagas. Entre os objetivos estão o suporte a quem busca recolocação no mercado, orientação profissional e fortalecimento da interação entre empresas e candidatos, fomentando a empregabilidade local de forma contínua e planejada.

Segundo a Secretaria de Trabalho e Renda, as ações têm caráter permanente e refletem o compromisso da administração municipal em criar condições para que mais moradores de Cotia tenham acesso a oportunidades.